**PIBID: UMA PONTE ENTRE A ACADEMIA E O CHÃO DA ESCOLA.**

Luciene Araújo de Almeida [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O presente trabalho objetiva expor uma discussão acerca dos programas PIBID e Residência Pedagógica e suas implicações na formação dos licenciandos do curso de Letras Português do Instituto Federal de Goiás- Campus Goiânia. No ano de 2024 acompanhei como professora supervisora os discentes no programa Residência Pedagógica e desde outubro de 2024 acompanho os Pibidianos em suas práticas. Pretendo apresentar como a Residência é um programa que garantiu a inclusão prática do licenciando, no modelo que tínhamos. Agora, no novo modelo o IFG aderiu ao PIBID. Buscarei apresentar como os citados programas possibilitam uma formação mais ampla aos bolsistas, pois observam como teoria e prática são importantes quando estamos em salas de aulas. Pretendo relatar algumas práticas que foram desenvolvidas e como elas possibilitaram uma formação ampla e continua com as vivências do “chão da escola”. O método de muitos bolsistas foi a pesquisa ação, pois deveriam observar os principais problemas em suas turmas e apresentarem projetos de intervenção a serem desenvolvidos. Considerando que as observações e práticas na escola campo e os estudos teóricos mediados pelas docentes das disciplinas do curso de Licenciatura em Letras, como perceberam que para o fazer docente entender que cada componente do ato didático é importante para o processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, muitos projetos optaram pelo trabalho com gêneros orais e escritos enquanto processo de enunciação dos sujeitos sócio-historicamente construídos (Bakhtin, 1997). Contudo, tivemos excelentes intervenções com o trabalho de literaturas, garantindo assim um início de letramento literário aos discentes das escolas campo. Em consonância com Cosson (2006), o letramento literário é a apropriação da literatura enquanto linguagem. Um processo permanente, que inicia nos primeiros contatos com a literatura e é aperfeiçoado a cada nova leitura. Por fim, destacarei algumas experiências que demonstram como os referidos programas no ambiente escolar possibilitam uma ampla formação aos discentes de licenciatura, mas também diálogos produtivos com as escolas campo.

**Palavras chave:** Formação docente; PIBID; Residência Pedagógica; Práticas de Ensino; Educação Básica.

1. Professora do Instituto Federal de Goiás, atuando no ensino médio integrado e no curso de licenciatura em Letras: Língua Portuguesa. Atual professora supervisora do PIBID. Doutoranda em Letras e Literatura na Universidade Federal de Goiás. Principais áreas de estudo: Letramento literário e formação docente buscando atender às leis 10.639/2003 e 11.645/2008, no intuito de contribuir para o fortalecimento da figura negra e sua autoestima e para uma educação antirracista. [↑](#footnote-ref-1)